

# FREQUÊNCIA ALIMENTAR DE JUVENIS DE TAMBAQUI *COLOSSOMA MACROPOMUM* EM SISTEMA DE RECIRCULAÇÃO NUMA PISCICULTURA NO ESTADO DO PARÁ – AMAZÔNIA – BRASIL

30° Zootec, 1<sup>a</sup> edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

RIBEIRO; Raissa de Cassia Pinheiro <sup>1</sup>, BIDO; Adriane Federici <sup>2</sup>, SOUZA; Aurea Veras Barbosa de <sup>3</sup>

## RESUMO

A aquicultura apresenta-se atualmente como a atividade mais viável para suprir a demanda mundial de alimentos de origem animal, bem como de pescados em geral. Sistemas de recirculação são estruturas tecnológicas que demandam um manejo correto, e que possibilitam o produtor a reduzir a utilização de água, como também otimizar a área de cultivo. O ciclo de cultivo do tambaqui em sistema experimental de recirculação teve duração de 8 meses. Foram utilizados 270 juvenis de tambaqui com peso inicial de  $80 \pm 24$  g, distribuídos em 3 réplicas de cada tratamento (30 peixes/réplica). Os tratamentos foram os seguintes: F1 – dois tratos por dia; F2 – três tratos por dia; e F3 – quatro tratos por dia. Os peixes foram alimentados com ração comercial para peixes contendo 28% de PROTEINA BRUTA, e com taxa de alimentação por dia de 3% da biomassa. Foram mensurados os parâmetros de qualidade de água: oxigênio dissolvido, pH, condutividade elétrica, salinidade e compostos nitrogenados, sendo que todas as variáveis estavam dentro dos níveis aceitáveis para este tipo de cultivo. Ao final do período experimental, foram analisados os seguintes parâmetros zootécnicos: peso final; ganho de peso; incremento de peso vivo; taxa de crescimento específico, conversão alimentar e sobrevivência. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, os resultados foram submetidos à ANOVA e Teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). O peso final foi de 1356 g; 1482 g e 1584 g nos grupos F1, F2 e F3, respectivamente. A taxa de crescimento específico mostrou que o grupo F3 (1,83) obteve maior crescimento. Quanto a conversão alimentar, o tratamento F3 mostrou menor valor (1,56), entretanto não houve diferença significativa em relação aos demais tratamentos. Não houve mortalidade durante o período experimental. O incremento de peso vivo, foi maior conforme o aumento da frequência alimentar, logo o tratamento F3 apresentou maior biomassa. Com isso, vimos que a frequência alimentar de quatro tratos por dia, afeta positivamente o desempenho zootécnico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aquicultura e piscicultura, Nutrição, tambaqui

<sup>1</sup> Pós graduando em Aquicultura - CAUNESP , raika\_anie@yahoo.com.br  
<sup>2</sup> Pós graduando em Zootecnia - UNESP , adrian.bido@gmail.com

<sup>3</sup> Pós graduando em Aquicultura - CAUNESP , aure.vbs@gmail.com